

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA

1

- À Câmara,
Brasília,
28.5.2014

**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS**

2013

1. Introdução

De acordo com o disposto na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, os municípios estão obrigados a apresentar contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas.

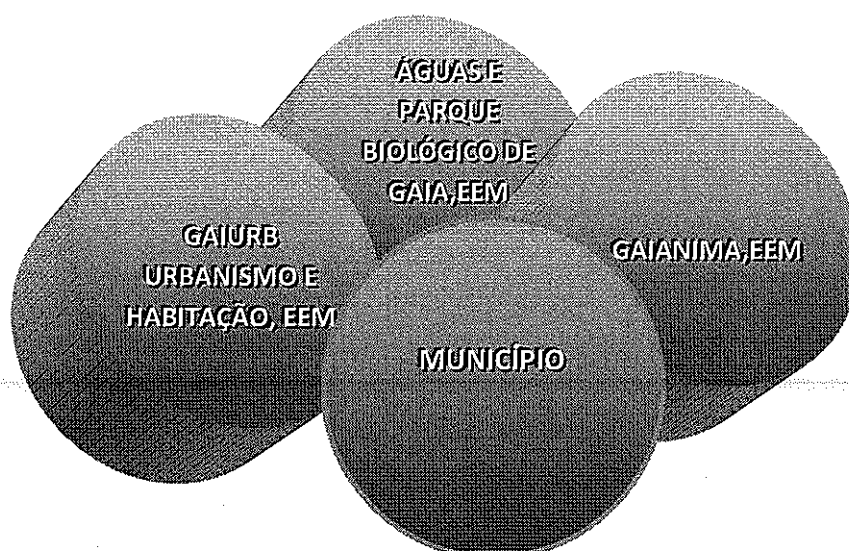
No entanto são diversos os constrangimentos e omissões que persistem, nomeadamente:

1. O POCAL não contempla os procedimentos a seguir para a consolidação;
2. O sistema contabilístico utilizado pelas entidades consolidadas é diferente (Sistema de Normalização Contabilística), do utilizado pelo Município (POCAL);
3. A orientação n.º 1/2010, aprovada pela Portaria 474/2010 de 15 de Junho e as instruções do SATAPOCAL, estão insuficientemente documentadas

É na presença das referidas lacunas que se procede à consolidação das demonstrações financeiras consolidadas, do exercício de 2013, de acordo com o POCAL e segundo as normas previstas na Portaria n.º 474/2010, de 15 de Junho e orientação n.º 1/2010.

2. Perímetro de consolidação:

O grupo autárquico é constituído pelas seguintes entidades



Entidade	Sede	NIPC	% MVNG no Capital Social
Município de Vila Nova de Gaia	Rua Álvares Cabral 4400-017 Vila Nova de Gaia	505335018	----
Águas e Parque Biológico de Gaia, EEM	Rua 14 de Outubro nº 343 – 4431-954 Vila Nova de Gaia	504763202	100%
Gaiurb Urbanismo e Habitação, EEM	Largo de Aljubarrota nº 13 – 4400-012 Vila Nova de Gaia	506064433	100%
Gaianima, EEM	Rua Teixeira Lopes nº 96 4400-320 Vila Nova de Gaia	505336405	100%

3. Método de consolidação:

O método de consolidação adotado foi o de consolidação integral que consiste na incorporação no Balanço e na Demonstração de Resultados da entidade consolidante dos elementos do Balanço e da Demonstração de Resultados das entidades consolidadas.

4. Análise das Demonstrações Financeiras Consolidadas:

❖ BALANÇO

O Balanço apresenta a situação patrimonial do Grupo Municipal no final do exercício de 2013.

Por um lado temos o Ativo do Grupo, constituído pelos bens e direitos, que ascende a 980.888.100,86€ e por outro os Fundos Próprios e o Passivo do Grupo que representam a estrutura financeira e são de 980.888.100,86€.

O ativo é constituído por:

-Imobilizado (ativo fixo).....	858.712.251,54€
-Ativo Circulante.....	122.175.849,32€

Relativamente ao Ativo constata-se que o peso relativo do ativo fixo é de 87,54% e o do ativo circulante de 12,46%.

No respeitante ao Passivo verificamos que este ascende a 583.369.854,28 €, sendo que a dívida de maior expressão é a de médio e longo prazo terceiros (20,38%).

BALANÇO CONSOLIDADO

Descrição	2013		2012	
	Valor	%	Valor	%
ATIVO				
IMOBILIZADO	858.712.251,54	87,54%	861.247.356,17	86,57%
Bens de Domínio Público	362.833.947,16	36,99%	361.061.835,87	36,29%
Imobilizações Incorpóreas	22.654.359,41	2,31%	22.637.846,95	2,28%
Imobilizações Corpóreas	445.073.105,99	45,37%	451.127.381,25	45,34%
Investimentos Financeiros	28.150.838,98	2,87%	26.420.292,10	2,66%
CIRCULANTE	122.175.849,32	12,46%	133.661.358,04	13,43%
Existências	3.294.363,47	0,34%	3.134.255,29	0,32%
Dívidas de Terceiros - Curto e Médio/Longo Prazo	104.372.425,37	10,64%	118.785.949,80	11,94%
Títulos Negociáveis	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa	6.808.860,76	0,69%	5.052.036,79	0,51%
Acréscimos e Diferimentos:	7.700.199,72	0,79%	6.689.116,16	0,67%
TOTAL DO ATIVO	980.888.100,86	100,00%	994.908.714,21	100,00%
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO				
FUNDOS PRÓPRIOS	397.518.243,58	40,53%	393.043.985,62	39,51%
Patrimônio	301.028.726,43	30,69%	300.028.726,43	30,16%
Ajustamento de Partes de Capital em Empresas	120,21	0,00%	-1.825.426,09	-0,18%
Reservas de Reavaliação	9.024.548,72	0,92%	8.562.539,15	0,86%
Subsídios	30.231.312,18	3,08%	30.612.752,09	3,08%
Doações	43.130.233,27	4,40%	42.412.416,00	4,26%
Resultados Transitados	15.099.179,67	1,54%	11.394.652,64	1,15%
Resultado Líquido do Exercício	-995.873,90	-0,10%	1.858.325,40	0,19%
PASSIVO	583.369.854,28	59,47%	601.864.728,59	60,49%
Provisões para Riscos e Encargos	51.194.130,00	5,22%	44.339.261,89	4,46%
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	199.910.884,51	20,38%	191.587.144,08	19,26%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	83.421.432,13	8,50%	107.850.632,61	10,84%
Acréscimos e Diferimentos	248.843.407,64	25,37%	258.087.690,01	25,94%
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	980.888.100,86	100,00%	994.908.714,21	100,00%

Os acréscimos e diferimentos, que representam 25,37% do passivo, subdividem-se em acréscimos de custos e proveitos diferidos. A grande expressividade dos acréscimos e diferimentos está associada essencialmente aos proveitos diferidos e de entre estes em elevado grau ao valor contabilizado como subsídios para investimento, provenientes de projetos homologados no âmbito de quadros comunitários de apoio, de contratos-programa e de outros contratos de financiamento que só são contabilizados como proveitos quando e na medida da amortização dos bens financiados.

Quanto à estrutura dos Fundos Próprios, que totalizam 397.518.243,58€, 301.028.726,43€ (75,73%) referem-se ao valor do património.

❖ DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em 2013 o grupo municipal apresentou custos e perdas no valor de 180.883.318,82€, sendo que são os Fornecimentos e Serviços Externos, os Custos com Pessoal e as Amortizações do Exercício os que mais concorrem para o total de custos e perdas.

Quanto aos Proveitos é de realçar o peso semelhante (35,02% e 34,52%) das Vendas e Prestações de Serviços e dos Impostos e Taxas.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Descrição	2013		2012	
	Valor	%	Valor	%
CUSTOS E PERDAS	180.883.318,82	100,00%	173.820.822,80	100,00%
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	10.020.600,45	5,54%	10.099.408,38	5,81%
Fornecimentos e Serviços Externos	60.331.244,95	33,35%	60.118.436,77	34,59%
Custos com o Pessoal:	51.472.900,69	28,46%	44.040.962,44	25,34%
Transferências e Subs.Correntes Concedidos e Prestações Sociais	1.575.213,52	0,87%	1.443.098,31	0,83%
Amortizações do Exercício	23.295.353,43	12,88%	23.769.053,97	13,67%
Provisões do Exercício	8.594.836,04	4,75%	11.048.120,76	6,36%
Outros Custos e Perdas Operacionais	767.239,28	0,42%	577.041,35	0,33%
(A) Custos e Perdas Operacionais	156.057.388,36	86,28%	151.096.121,98	86,93%
Custos e Perdas Financeiros	7.975.198,41	4,41%	9.748.178,13	5,61%
(C) Custos e Perdas Correntes	164.032.586,77	90,69%	160.844.300,11	92,53%
Custos e Perdas Extraordinários	16.850.732,05	9,32%	12.976.522,69	7,47%
PROVEITOS E GANHOS	179.887.444,92	100,00%	175.679.148,19	100,00%
Vendas e Prestações de Serviços	62.999.516,18	35,02%	63.785.524,89	36,31%
Impostos e Taxas	62.088.727,18	34,52%	56.165.345,54	31,97%
Trabalhos para a Própria Entidade	581.049,10	0,32%	694.574,81	0,40%
Proveitos Suplementares	6.401.381,53	3,56%	6.225.707,64	3,54%
Transferências e Subsídios Obtidos	33.597.209,80	18,68%	35.633.341,86	20,28%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	511.860,28	0,28%	566.255,28	0,32%
(B) Proveitos e Ganhos Operacionais	166.179.744,07	92,38%	163.070.750,02	92,82%
Proveitos e Ganhos Financeiros	586.326,43	0,33%	748.419,58	0,43%
(D) Proveitos e Ganhos Correntes	166.766.070,50	92,71%	163.819.169,60	93,25%
Proveitos Extraordinários	13.121.374,42	7,29%	11.859.978,59	6,75%
Resultado Líquido do Exercício	-995.873,90		1.858.325,39	

5. Endividamento de Médio e Longo Prazo Consolidado:

DESCRIÇÃO	2013	2012
Empréstimos de Médio e Longo Prazo	168.650.163,04	168.638.635,28
Fornecedores de Imobilizado Locação Financeira	9.962.494,16	11.335.096,21
Fornecedores C/C Médio e Longo Prazo	21.298.227,31	11.613.412,59
TOTAL	199.910.884,51	191.587.144,08

6. Fluxos de Caixa Consolidados:

DESCRIÇÃO	2013	2012
Recebimentos		
Saldo da gerência anterior	2.259.741,70	3.843.000,19
Receitas orçamentais	210.861.798,53	202.739.493,06
-Correntes	175.378.312,08	171.998.277,40
-Capital	35.483.486,45	30.741.215,66
TOTAL	213.121.540,23	206.582.493,25
Pagamentos		
Despesas orçamentais	209.375.566,65	204.322.751,55
-Correntes	146.495.737,95	143.500.283,20
-Capital	62.879.828,70	60.822.468,35
Saldo para a gerência seguinte	3.745.973,58	2.259.741,70
TOTAL	213.121.540,23	206.582.493,25

7. Movimentos no Ativo Imobilizado:

No final do ano de 2013 o ativo bruto do grupo municipal apresenta os seguintes valores:

ATIVO BRUTO

Rubricas	2013				
	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transferências/ Abates	Saldo Final
BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	425.124.309,40	12.991.495,77	0,00	2.397.595,78	435.718.209,39
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	134.871.462,64	0,00	0,00	-228.316,89	135.099.779,53
EDIFÍCIOS	469.568,21	0,00	0,00	0,00	469.568,21
OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	241.874.700,86	7.232.949,80	0,00	-5.002.127,37	254.109.778,03
BENS DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL	1.147.658,24	0,00	0,00	0,00	1.147.658,24
OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	46.760.919,45	5.758.545,97	0,00	7.628.040,04	44.891.425,38
ADIANTAMENTOS POR CONTA DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	24.040.801,49	411.813,89	0,00	920.729,83	23.531.885,55
DESPESAS DE INSTALAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO	200.299,74	0,00	0,00	0,00	200.299,74
PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS	23.239.034,66	0,00	0,00	0,00	23.239.034,66
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	601.467,09	411.813,89	0,00	920.729,83	92.551,15
ADIANTAMENTOS POR CONTA DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	635.486.145,74	11.265.382,54	424.822,39	2.570.247,39	643.756.458,50
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	59.825.515,84	321.168,54	136.312,54	-407.453,22	60.417.825,06
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	472.572.176,26	2.173.783,90	253.796,67	-4.045.062,58	478.537.226,07
EQUIPAMENTO BÁSICO	30.800.746,62	1.188.692,27	32.908,18	731,51	31.955.799,20
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	9.438.411,21	319.250,48	1.805,00	22.029,60	9.733.827,09
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	352.377,12	0,00	0,00	0,00	352.377,12
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	17.686.593,54	715.158,72	0,00	70.705,51	18.331.046,75
TARAS E VASILHAME	2.249,93	0,00	0,00	0,00	2.249,93
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	8.198.592,65	43.280,37	0,00	0,00	8.241.873,02
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	36.275.852,57	6.504.048,26	0,00	6.929.296,57	35.850.604,26
ADIANTAMENTOS POR CONTA DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	333.630,00	0,00	0,00	0,00	333.630,00

INVESTIMENTOS FINANCEIROS	85.045.266,60	1.210.281,89	0,00	0,00	86.255.548,49
PARTES DE CAPITAL	67.274.236,94	970.629,00	0,00	0,00	68.244.865,94
OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO	5,00	0,00	0,00	0,00	5,00
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	402.270,00	55.762,50	0,00	0,00	458.032,50
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	11.368.525,21	183.571,61	0,00	0,00	11.552.096,82
OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	6.000.229,45	318,78	0,00	0,00	6.000.548,23
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS TÍTULOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ADIANTAMENTOS POR CONTA DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.169.696.523,23	25.878.974,09	424.822,39	5.888.573,00	1.189.262.101,93

DOCUMENTOS CONSOLIDADOS

BALANÇO CONSOLIDADO

Contas POCAL	Descrição	2013		2012	
		AB	A/P	AL	AL
	IMOBILIZADO				
	Bens de Domínio Público	435.718.209,39	72.884.262,23	362.833.947,16	361.061.835,87
445	Imobilizações em Curso	44.891.425,38	0,00	44.891.425,38	46.760.919,45
446	Adiantamentos por Conta de Bens de Domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00
451	Terrenos e Recursos Naturais	135.099.779,53	0,00	135.099.779,53	134.871.462,64
452	Edifícios	469.568,21	140.870,46	328.697,75	352.176,16
453	Outras Construções e Infraestruturas	254.109.778,03	72.638.846,97	181.470.931,06	178.027.698,55
455	Bens do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural	1.147.658,24	104.544,80	1.043.113,44	1.049.579,07
459	Outros Bens de Domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações Incorpóreas	23.531.885,55	877.526,14	22.654.359,41	22.637.846,95
431	Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de Investigação e de Desenvolvimento	200.299,74	187.317,03	12.982,71	43.359,06
433	Propriedade Industrial e Outros Direitos	23.239.034,66	690.209,11	22.548.825,55	22.554.826,29
443	Imobilizações em Curso	92.551,15	0,00	92.551,15	39.661,60
449	Adiantamentos por Conta de Imobilizações Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações Corpóreas	643.756.458,50	198.683.352,51	445.073.105,99	451.127.381,25
421	Terrenos e Recursos Naturais	60.417.825,06	0,00	60.417.825,06	59.825.515,84
422	Edifícios e Outras Construções	478.537.226,07	146.090.268,62	332.446.957,45	336.784.695,78
423	Equipamento Básico	31.955.799,20	24.583.079,69	7.372.719,51	8.103.616,52
424	Equipamento de Transporte	9.733.827,09	8.596.884,35	1.136.942,74	1.227.513,85
425	Ferramentas e Utensílios	352.377,12	345.789,84	6.587,28	9.571,61
426	Equipamento Administrativo	18.331.046,75	16.290.255,33	2.040.791,42	2.359.248,45
427	Taras e Vasilhame	2.249,93	2.249,93	0,00	0,00
429	Outras Imobilizações Corpóreas	8.241.873,02	2.774.824,75	5.467.048,27	5.645.931,14
442	Imobilizações em Curso	35.850.604,26	0,00	35.850.604,26	36.837.658,06
448	Adiantamento por Conta de Imobilizações Corpóreas	333.630,00	0,00	333.630,00	333.630,00
	Investimentos Financeiros	29.937.788,91	1.786.949,93	28.150.838,98	26.420.292,10
411	Partes de Capital	11.927.106,36	0,00	11.927.106,36	10.956.477,36
412	Obrigações e Títulos de Participação	5,00	0,00	5,00	5,00
414	Investimentos em Imóveis	12.010.129,32	1.558.681,71	10.451.447,61	10.633.704,36
415	Outras Aplicações Financeiras	6.000.548,23	228.268,22	5.772.280,01	4.830.105,38
441	Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por Conta de Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
	CIRCULANTE				
	Existências	3.294.363,47	0,00	3.294.363,47	3.134.255,29
32	Mercadorias	1.252.752,21	0,00	1.252.752,21	1.280.071,29
33	Produtos Acabados e Intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00

BALANÇO CONSOLIDADO

Contas POCAL	Descrição	2013			2012	
		AB	A/P	AL	AL	AL
34	Subprodutos, Desperdícios, Resíduos e Refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
35	Produtos e Trabalhos em Curso	233.993,94	0,00	233.993,94	161.094,97	161.094,97
36	Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo	1.807.617,32	0,00	1.807.617,32	1.693.089,03	1.693.089,03
37	Adiantamentos por Conta de Compras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de Terceiros - Curto e Médio/Longo Prazo	111.744.036,87	7.371.611,50	104.372.425,37	118.785.949,80	118.785.949,80
211	Clientes c/c	7.468.191,42	0,00	7.468.191,42	8.383.130,05	8.383.130,05
212	Contribuintes c/c	747.391,36	0,00	747.391,36	379.648,18	379.648,18
213	Utentes c/c	1.293.319,74	0,00	1.293.319,74	566.314,88	566.314,88
215	Clientes, Contribuintes e Utentes - Médio Longo Prazo	43.549.786,89	0,00	43.549.786,89	49.976.888,97	49.976.888,97
218	Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa	11.133.094,50	7.371.611,50	3.761.483,00	4.080.474,29	4.080.474,29
229	Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e Outros Entes Públicos	1.053.428,43	0,00	1.053.428,43	1.019.526,86	1.019.526,86
251	Devedores pela Execução do Orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a Fornecedores de Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
262+263+ 267+268	Outros Devedores	44.003.422,67	0,00	44.003.422,67	50.591.505,79	50.591.505,79
264	Administração Autárquica	2.495.401,86	0,00	2.495.401,86	3.788.460,78	3.788.460,78
28	Empréstimos Concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Títulos Negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
151	Ações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e Títulos de Participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos de Dívida Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros Títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa	6.808.860,76	0,00	6.808.860,76	5.052.036,79	5.052.036,79
11	Caixa	122.515,61	0,00	122.515,61	50.656,69	50.656,69
12	Depósitos em Instituições Financeiras	6.686.345,15	0,00	6.686.345,15	5.001.380,10	5.001.380,10
	Acréscimos e Diferimentos:	7.700.199,72	0,00	7.700.199,72	6.689.116,16	6.689.116,16
271	Acréscimos de Proveitos	7.412.140,24	0,00	7.412.140,24	6.457.978,88	6.457.978,88
272	Custos Diferidos	288.059,48	0,00	288.059,48	231.137,28	231.137,28
	Amortizações e Provisões					
48	Total de Amortizações		272.445.140,88		249.824.192,56	249.824.192,56
49	Total de Provisões		9.158.561,43		8.252.095,59	8.252.095,59
	TOTAL DO ATIVO	1.262.491.803,17	281.603.702,31	980.888.100,86	994.908.714,21	994.908.714,21

BALANÇO CONSOLIDADO

Código Contas	Descrição	2013	2012
	FUNDOS PRÓPRIOS	397.518.246,58	393.043.985,62
51	Património	301.028.726,43	300.028.726,43
55	Ajustamento de Partes de Capital em Empresas	120,21	-1.825.426,09
56	Reservas de Reavaliação	0,00	0,00
571	Reservas Legais	6.905.521,77	6.443.512,20
572	Reservas Estatutárias	2.119.026,95	2.119.026,95
573	Reservas Contratuais	0,00	0,00
574	Reservas Livres	0,00	0,00
575	Subsídios	0,00	0,00
576	Doações	30.231.312,18	30.612.752,09
577	Reservas Decorrentes de Transferências de Activos	43.130.233,27	42.412.416,00
59	Resultados Transitados	15.099.179,67	11.394.652,64
88	Resultado Líquido do Exercício	-995.873,90	1.858.325,40
	PASSIVO	583.369.854,28	601.864.728,59
292	Provisões para Riscos e Encargos	51.194.130,00	44.339.261,89
	Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	149.065.339,76	168.638.635,28
2312	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	9.962.494,16	11.335.096,21
2613+2614	Fornecedores Imobilizado Locação Financeira	14.202.829,17	11.613.412,59
222	Fornecedores C/C Médio Longo Prazo	19.584.823,28	0,00
239	Empréstimos Médio e Longo Prazo Exigível Curto Prazo	7.095.398,14	0,00
223	Fornecedores Médio e Longo Prazo Exigível Curto Prazo		
	Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	27.597.483,63	27.306.241,32
2311	Empréstimos de Curto Prazo	0,00	0,00
269	Adiantamentos por Conta de Vendas	18.716.990,73	29.500.187,39
221	Fornecedores c/c	1.489.024,35	3.724.244,98
228	Fornecedores - Facturas em Recepção e Conferência	0,00	0,00
252	Credores pela Execução do Orçamento	14.339,20	51.568,70
219	Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e Utentes	9.761.702,26	19.493.411,99
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	3.018.596,11	3.438.509,66
24	Estado e Outros Entes Públicos	2.870.526,15	6.520.096,31
264	Administração Autárquica	1.206.760,60	1.097.456,97
2612	Fornecedores Imob. Conferência	2.636.719,60	888.371,80
2689909	Garantias e Cauções	16.109.289,50	15.830.543,49
262+263+267+268+2	Outros Credores		
	Acréscimos e Diferimentos	9.161.201,86	7.123.298,49
273	Acréscimos de Custos	239.682.205,78	250.964.391,52
274	Proveitos Diferidos		
	TOTAL DO S FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	980.888.100,86	994.908.714,21

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Contas POCAL	Descrição	2013	2012
	CUSTOS E PERDAS	179.887.444,92	175.679.148,19
61	Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	10.020.600,45	10.099.408,38
62	Fornecimentos e Serviços Externos	60.331.244,95	60.118.436,77
64	Custos com o Pessoal:		
641+642	Remunerações	40.645.527,69	35.310.114,98
643 a 648	Encargos Sociais	10.827.373,00	8.730.847,46
63	Transferências e Subs. Correntes Concedidos e Prestações Sociais	1.575.213,52	1.443.098,31
66	Amortizações do Exercício	23.295.353,43	23.769.053,97
67	Provisões do Exercício	8.594.836,04	11.048.120,76
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	767.239,28	577.041,35
68	Custos e Perdas Financeiros	7.975.198,41	9.748.178,13
69	Custos e Perdas Extraordinários	16.850.732,05	12.976.522,69
88	Resultado Líquido do Exercício	-995.873,90	1.858.325,39
	PROVEITOS E GANHOS	179.887.444,92	175.679.148,19
71	Vendas e Prestações de Serviços		
7111	Venda de Mercadorias	14.101.170,61	14.016.940,91
7112+7113	Venda de Produtos	1.278,72	3.763,78
712	Prestações de Serviços	48.897.066,85	49.764.820,20
72	Impostos e Taxas	62.088.727,18	56.165.345,54
75	Trabalhos para a Própria Entidade	581.049,10	694.574,81
73	Proveitos Suplementares	6.401.381,53	6.225.707,64
74	Transferências e Subsídios Obtidos	33.597.209,80	35.633.341,86
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	511.860,28	566.255,28
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	586.326,43	748.419,58
79	Proveitos Extraordinários (1)	13.121.374,42	11.859.978,59

FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

Descrição	2013	2012
Recebimentos		
Saldo da gerência anterior	2.259.741,70	3.843.000,19
Receitas orçamentais	210.861.798,53	202.739.493,06
-Correntes	175.378.312,08	171.998.277,40
-Capital	35.483.486,45	30.741.215,66
TOTAL	213.121.540,23	206.582.493,25
Pagamentos		
Depesas orçamentais	209.375.566,65	204.322.751,55
-Correntes	146.495.737,95	143.500.283,20
-Capital	62.879.828,70	60.822.468,35
Saldo para a gerência seguinte	3.745.973,58	2.259.741,70
TOTAL	213.121.540,23	206.582.493,25

ANEXOS

BALANÇO - ATIVO

Descrição	TOTAL AGREGADO										CORREÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO 2013			GRUPO MUNICIPAL CONSOLIDADO		
	2013					2012					Débito(+)	Crédito(-)	2013	2012	2013	2012
	AB	A/P	AL	AB	A/P	AL	AB	A/P	AL							
Clientes, Contribuintes e Utentes - Médio Longo Prazo	43.549.786,89	0,00	43.549.786,89	49.976.888,97	0,00	49.976.888,97	0,00	0,00	49.976.888,97	0,00	0,00	43.549.786,89	49.976.888,97	43.549.786,89	49.976.888,97	
Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa	11.133.094,50	7.371.611,50	3.761.483,00	10.025.354,96	5.944.880,67	4.080.474,29	0,00	0,00	4.080.474,29	0,00	0,00	3.761.483,00	4.080.474,29	3.761.483,00	4.080.474,29	
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Estado e Outros Entes Públicos	1.053.428,43	0,00	1.053.428,43	1.019.526,86	0,00	1.019.526,86	0,00	0,00	1.019.526,86	0,00	0,00	1.053.428,43	1.019.526,86	1.053.428,43	1.019.526,86	
Devedores pela Execução do Orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Adiantamentos a Fornecedores de Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros Devedores	44.003.422,67	0,00	44.003.422,67	51.808.565,62	0,00	51.808.565,62	0,00	0,00	51.808.565,62	0,00	0,00	44.003.422,67	51.808.565,62	44.003.422,67	51.808.565,62	
Administração Autárquica	4.065.819,36	0,00	4.065.819,36	5.641.569,20	0,00	5.641.569,20	0,00	0,00	5.641.569,20	0,00	1.570.417,50	2.495.401,86	5.641.569,20	2.495.401,86	3.788.460,78	
Empréstimos Concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Títulos Negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Ações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Obrigações e Títulos de Participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Títulos de Dívida Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros Títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa	6.808.860,76	0,00	6.808.860,76	5.137.519,21	0,00	5.137.519,21	66.620,96	0,00	5.137.519,21	0,00	0,00	6.808.860,76	5.137.519,21	6.808.860,76	5.052.036,79	
Caixa	122.515,61	0,00	122.515,61	66.620,96	0,00	66.620,96	0,00	0,00	66.620,96	0,00	0,00	122.515,61	66.620,96	122.515,61	50.656,69	
Depósitos em Instituições Financeiras	6.686.345,15	0,00	6.686.345,15	5.070.898,25	0,00	5.070.898,25	0,00	0,00	5.070.898,25	0,00	0,00	6.686.345,15	5.070.898,25	6.686.345,15	5.001.380,10	
Acréscimos e Diferimentos:	7.700.199,72	0,00	7.700.199,72	6.689.116,16	0,00	6.689.116,16	0,00	0,00	6.689.116,16	0,00	0,00	7.700.199,72	6.689.116,16	7.700.199,72	6.689.116,16	
Acréscimos de Proventos	7.412.140,24	0,00	7.412.140,24	6.457.978,88	0,00	6.457.978,88	0,00	0,00	6.457.978,88	0,00	0,00	7.412.140,24	6.457.978,88	7.412.140,24	6.457.978,88	
Custos Diferidos	288.059,48	0,00	288.059,48	231.137,28	0,00	231.137,28	0,00	0,00	231.137,28	0,00	0,00	288.059,48	231.137,28	288.059,48	231.137,28	
Amortizações e Provisões																
Total de Amortizações		272.445.140,88										272.445.140,88		272.445.140,88	249.824.192,56	
Total de Provisões		9.158.561,43										9.158.561,43		9.158.561,43	8.252.095,59	
	1.320.463.944,84	281.603.702,31	1.038.860.242,53	1.311.835.651,55	258.076.288,15	1.053.759.363,40	0,00	0,00	1.053.759.363,40	0,00	57.972.141,67	980.888.100,86	1.053.759.363,40	980.888.100,86	994.908.714,21	

BALANÇO - FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO

Descrição	TOTAL AGREGADO		CORREÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO 2013		GRUPO MUNICIPAL CONSOLIDADO	
	2013	2012	Débito(+)	Crédito(-)	2013	2012
	FUNDOS PRÓPRIOS	453.836.006,16	449.634.876,17	57.808.428,12	1.490.668,54	397.518.246,58
Património	357.346.606,22	356.346.606,22	56.317.879,79	0,00	301.028.726,43	300.028.726,43
Ajustamento de Partes de Capital em Empresas	0,00	-1.825.546,30	0,00	120,21	120,21	-1.825.426,09
Reservas de Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas Legais	6.905.521,77	6.443.512,20	0,00	0,00	6.905.521,77	6.443.512,20
Reservas Estatutárias	2.119.026,95	2.119.026,95	0,00	0,00	2.119.026,95	2.119.026,95
Reservas Contratuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas Livres	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	30.231.312,18	30.612.752,09	0,00	0,00	30.231.312,18	30.612.752,09
Doações	43.130.233,27	42.412.416,00	0,00	0,00	43.130.233,27	42.412.416,00
Reservas Decorrentes de Transferências de Activos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados Transitados	13.608.631,34	11.394.652,64	0,00	1.490.548,33	15.099.179,67	11.394.652,64
Resultado Líquido do Exercício	494.674,43	2.131.456,37	1.490.548,33	0,00	-995.873,90	1.858.325,40
PASSIVO	585.024.236,37	604.124.487,23	1.654.382,09	0,00	583.369.854,28	601.864.728,59
Provisões para Riscos e Encargos	51.194.130,00	44.339.261,89	0,00	0,00	51.194.130,00	44.339.261,89
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos de Médio e Longo Prazo	149.065.339,76	168.638.635,28	0,00	0,00	149.065.339,76	168.638.635,28
Fornecedores Imobilizado Locação Financeira	9.962.494,16	11.335.096,21	0,00	0,00	9.962.494,16	11.335.096,21
Fornecedores C/C Médio Longo Prazo	14.202.829,17	11.613.412,59	0,00	0,00	14.202.829,17	11.613.412,59
Empréstimos Médio e Longo Prazo Exigível Curto Prazo	19.584.823,28	0,00	0,00	0,00	19.584.823,28	0,00
Fornecedores Médio e Longo Prazo Exigível Curto Prazo	7.095.398,14	0,00	0,00	0,00	7.095.398,14	0,00
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	27.597.483,63	27.306.241,32	0,00	0,00	27.597.483,63	27.306.241,32
Empréstimos de Curto Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por Conta de Vendas	18.800.955,32	29.570.888,53	83.964,59	0,00	18.716.990,73	29.500.187,39
Fornecedores c/c	1.489.024,35	3.724.244,98	0,00	0,00	1.489.024,35	3.724.244,98
Fornecedores - Facturas em Receção e Conferência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores pela Execução do Orçamento	14.339,20	51.568,70	0,00	0,00	14.339,20	51.568,70
Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e Utentes	9.761.702,26	19.493.411,99	0,00	0,00	9.761.702,26	19.493.411,99
Fornecedores de Imobilizado c/c	3.018.596,11	3.438.883,88	0,00	0,00	3.018.596,11	3.438.509,66
Estado e Outros Entes Públicos	4.440.943,65	9.590.264,56	1.570.417,50	0,00	2.870.526,15	6.520.096,31
Administração Autárquica	1.206.760,60	1.097.456,97	0,00	0,00	1.206.760,60	1.097.456,97
Fornecedores Imob. Conferência	2.636.719,60	888.371,80	0,00	0,00	2.636.719,60	888.371,80
Garantias e Cauções	16.109.289,50	14.912.479,42	0,00	0,00	16.109.289,50	15.830.543,49
Outros Credores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acréscimos e Diferimentos	9.161.201,86	7.159.877,59	0,00	0,00	9.161.201,86	7.123.298,49
Acréscimos de Custos	239.682.205,78	250.964.391,52	0,00	0,00	239.682.205,78	250.964.391,52
Proveitos Diferidos	1.038.860.242,53	1.053.759.363,40	59.462.810,21	1.490.668,54	980.888.100,86	994.908.714,21
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	1.038.860.242,53	1.053.759.363,40	59.462.810,21	1.490.668,54	980.888.100,86	994.908.714,21

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Descrição	TOTAL AGREGADO		CORREÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO 2013		GRUPO MUNICIPAL CONSOLIDADO	
	2013	2012	Débito	Crédito	2013	2012
	CUSTOS E PERDAS	189.397.488,59	184.492.319,66	0,00	9.510.043,67	179.887.444,92
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	10.020.880,04	10.099.408,38	0,00	279,59	10.020.600,45	10.099.408,38
Fornecimentos e Serviços Externos	60.447.836,47	60.822.920,58	0,00	116.591,52	60.331.244,95	60.118.436,77
Custos com o Pessoal:						
Remunerações	40.645.527,69	35.310.114,98	0,00	0,00	40.645.527,69	35.310.114,98
Encargos Sociais	10.827.373,00	8.730.847,46	0,00	0,00	10.827.373,00	8.730.847,46
Transferências e Subs. Correntes Concedidos e Prestações Sociais	9.475.213,52	8.678.151,56	0,00	7.900.000,00	1.575.213,52	1.443.098,31
Amortizações do Exercício	23.295.353,43	23.344.743,11	0,00	0,00	23.295.353,43	23.769.053,97
Provisões do Exercício	8.594.836,04	11.472.431,62	0,00	0,00	8.594.836,04	11.048.120,76
Outros Custos e Perdas Operacionais	769.863,51	859.642,03	0,00	2.624,23	767.239,28	577.041,35
Custos e Perdas Financeiros	7.975.198,41	9.748.178,13	0,00	0,00	7.975.198,41	9.748.178,13
Custos e Perdas Extraordinários	16.850.732,05	13.294.425,45	0,00	0,00	16.850.732,05	12.976.522,69
Resultado Líquido do Exercício	494.674,43	2.131.456,36	0,00	1.490.548,33	-995.873,90	1.858.325,39
PROVEITOS E GANHOS	189.397.488,59	184.492.319,66	9.510.043,67	0,00	179.887.444,92	175.679.148,19
Vendas e Prestações de Serviços						
Venda de Mercadorias	14.144.534,93	14.634.166,77	43.364,32	0,00	14.101.170,61	14.016.940,91
Venda de Produtos	1.278,72	3.763,78	0,00	0,00	1.278,72	3.763,78
Prestações de Serviços	48.966.679,59	50.395.547,24	69.612,74	0,00	48.897.066,85	49.764.820,20
Impostos e Taxas	62.089.114,18	56.165.345,54	387,00	0,00	62.088.727,18	56.165.345,54
Trabalhos para a Própria Entidade	581.049,10	694.574,81	0,00	0,00	581.049,10	694.574,81
Proveitos Suplementares	7.891.929,86	6.225.707,64	1.490.548,33	0,00	6.401.381,53	6.225.707,64
Transferências e Subsídios Obtidos	41.497.209,80	42.868.395,11	7.900.000,00	0,00	33.597.209,80	35.633.341,86
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	511.860,28	566.255,28	0,00	0,00	511.860,28	566.255,28
Proveitos e Ganhos Financeiros	586.326,43	760.682,14	0,00	0,00	586.326,43	748.419,58
Proveitos Extraordinários	13.127.505,70	12.177.881,35	6.131,28	0,00	13.121.374,42	11.859.978,59

FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

Descrição	TOTAL AGREGADO 2013		CORREÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO 2013	GRUPO MUNICIPAL CONSOLIDADO	
	2013	2012		2013	2012
Recebimentos					
Saldo da gerência anterior	2.259.741,70	3.843.000,19	0,00	2.259.741,70	3.843.000,19
Receitas					
-Orçamentais	228.060.779,71	217.005.003,83	17.198.981,18	210.861.798,53	202.739.493,06
-Correntes	187.995.216,00	184.357.824,48	12.616.903,92	175.378.312,08	171.998.277,40
-Capital	40.065.563,71	32.647.179,35	4.582.077,26	35.483.486,45	30.741.215,66
TOTAL	230.320.521,41	220.848.004,02	17.198.981,18	213.121.540,23	206.582.493,25
Pagamentos					
Depesas					
-Orçamentais	226.574.547,83	218.588.262,32	17.198.981,18	209.375.566,65	204.322.751,55
-Correntes	159.112.641,87	151.151.830,28	12.616.903,92	146.495.737,95	143.500.283,20
-Capital	67.461.905,96	67.436.432,04	4.582.077,26	62.879.828,70	60.822.468,35
Saldo para a gerência seguinte	3.745.973,58	2.259.741,70	0,00	3.745.973,58	2.259.741,70
TOTAL	230.320.521,41	220.848.004,02	17.198.981,18	213.121.540,23	206.582.493,25

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas do Município de Vila Nova de Gaia (MVNG), as quais compreendem o Balanço consolidado a 31 de Dezembro de 2013, (que evidencia um total 980.888.101 Euros e um total de fundos próprios de 397.518.244 Euros, incluindo um resultado líquido negativo de 995.874 Euros), e a Demonstração consolidada dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Órgão Executivo a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das entidades incluídas na consolidação e o resultado consolidado das suas operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. Excepto quanto às limitações descritas nos parágrafos 6 a 9 abaixo, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação das demonstrações financeiras das entidades incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Órgão Executivo, utilizadas na sua preparação;
 - a verificação das operações de consolidação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reservas

6. Até à data tem sido prática do MVNG a não relevação contabilística dos Juros de mora, debitados por fornecedores devido a atrasos nos pagamentos. Dado que não existe informação objectiva que nos permita quantificar o montante total de juros de mora reclamados por terceiros, não nos é possível determinar o seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas.
7. Durante o exercício, o MVNG continuou a efectuar a identificação e relevação contabilística de bens imobilizados, tarefa que tem-se relevado de extrema complexidade. Essa dificuldade estende-se muitas vezes à identificação da natureza dos bens, com reflexos ao nível das amortizações e reintegrações praticadas, pelo que não nos é possível concluir quanto à razoabilidade dos montantes evidenciados nas rubricas de imobilizações corpóreas, bens de domínio público, amortizações do exercício e amortizações acumuladas.
8. O MVNG tem relevado na rubrica de devedores diversos, valores em dívida por parte das Estradas de Portugal E.P.E. e do Metro do Porto, S.A., nos montantes aproximados de € 7.156.000 e € 2.278.000, respectivamente, resultantes dos protocolos celebrados com essas instituições relativas a obras na VL9 e respectivos acessos. Embora seja convicção do Município ter direito a essas compensações, até à data tal não foi possível, pelo que não estamos em condições de emitir opinião sobre os mesmos.
9. Nas operações de consolidação, não foi efectuada a harmonização dos critérios de reintegração dos bens do imobilizado corpóreo das entidades integrantes do perímetro de consolidação, mantendo-se as reintegrações calculadas nas demonstrações financeiras individuais. De igual modo, por falta de informação disponível, não foi efectuada a anulação de eventuais mais-valias geradas internamente entre as diversas entidades consolidantes, consequência de eventuais transacções realizadas com imobilizado corpóreo em exercícios transactos, pelo que não nos é possível quantificar os eventuais impactos dessas operações nas demonstrações financeiras consolidadas.
10. Nas operações de consolidação, não foi igualmente efectuada a harmonização dos critérios de constituição de provisões para cobrança duvidosa, mantendo-se as provisões calculadas nas demonstrações financeiras individuais. Estimamos que, caso este ajustamento tivesse sido efetuado, este facto implicaria uma diminuição do valor líquido da rubrica de Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa no Ativo em cerca de € 2.200.000 (cerca de € 2.000.000 em 2012) por contrapartida de uma subavaliação da rubrica de Provisões do exercício em cerca de € 200.000 (cerca de € 600.000 em 2012) e uma sobreavaliação dos Resultados transitados em cerca de € 2.000.000 (cerca de € 1.400.000 em 2012).
11. Em face da informação disponível sobre o risco de incobrabilidade na empresa “Gaianima-Equipamentos Municipais, E.E.M.”, as perdas por imparidade em dívidas a receber de clientes, em 31 de dezembro de 2013, são insuficientes, no montante que se estima em cerca de € 144.000, tendo em atenção, alguns saldos incluídos em “clientes c/c”.

12. Constatamos que foram relevados como ativos a médio e longo prazo cerca de € 5.995.000 de ativos que deveriam ser considerados como de curto prazo (cerca de € 6.025.000 em 2012), bem como foram relevados como passivos de médio e longo prazo no montante aproximado de € 26.500.000 (cerca de € 18.400.000 em 2012), cujo vencimento ocorre num período inferior a um ano, pelo que deveriam ter sido considerados como passivos de curto prazo.
13. Para a rubrica de Subsídios nos Fundos próprios foram incluídos cerca de € 30.000.000 (cerca de € 30.300.000 em 2012) de subsídios para investimentos obtidos referentes a bens amortizáveis, os quais, acordo com o referencial de relato financeiro adotado deveriam ter sido ajustados para a rubrica de Proveitos diferidos no Passivo. Por outro lado, constatamos que não foram considerados nos ajustamentos de consolidação a anulação dos subsídios para investimentos concedidos pelo Município de Vila Nova de Gaia às empresas incluídas no perímetro de consolidação. Dos factos acima descritos conjugados resulta uma sobreavaliação da rubrica de Subsídios nos Fundos próprios em cerca de € 30.000.000 (cerca de € 30.300.000 em 2012), uma sobreavaliação da rubrica de Proveitos diferidos no Passivo em cerca de € 16.800.000 (cerca de € 16.600.000 em 2012), por contrapartida de uma sobreavaliação da rubrica de Proveitos extraordinários em cerca de € 500.000 (cerca de € 200.000 em 2012) e uma subavaliação dos Resultados transitados nos Fundos próprios em € 13.700.000 (cerca de € 13.900.000 em 2012).
14. Constatamos que existem divergências entre as contas correntes das entidades do perímetro de consolidação que caso tivessem sido corrigidas resultariam numa diminuição da rubrica de Administração autárquica no Ativo em cerca de € 2.500.000, numa diminuição da rubrica de Resultados transitados em cerca de € 1.500.000 e uma diminuição da rubrica de Administração autárquica no Passivo em cerca de € 1.000.000.

Opinião

15. Em nossa opinião, excepto quanto aos eventuais efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações descritas nos parágrafos 6 a 9, acima, e exceto quanto ao efeito dos assuntos referidos nos parágrafos 10 a 14, acima, as referidas demonstrações financeiras consolidadas, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada do Município de Vila Nova de Gaia (MVNG), em 31 de Dezembro de 2013, o resultado consolidado das suas operações, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal previstos no POCAL, não tendo sido preparados o Relatório de gestão consolidado, a Demonstração consolidada de fluxos de caixa do exercício, e o Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, razão pela qual não podemos efectuar o seu exame e, conseqüentemente, não os incluímos nesta opinião.

Ênfases

16. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as seguintes situações:

16.1. Embora o POCAL estabeleça como regra geral que os bens do imobilizado não são susceptíveis de reavaliação, durante o exercício de 2007 o MVNG procedeu à reavaliação do valor contabilístico dos Paços do Concelho, o que originou um aumento dos seus fundos próprios consolidados no montante de € 1.463.000.

16.2. Durante o exercício de 2013 o MVNG relevou no seu activo, bens que ainda não estavam registados no seu património, originado assim um aumento dos seus Fundos próprios consolidados no valor aproximado de € 3.500.000.

16.3. Conforme referido na certificação legal das contas do período de 2012, em virtude da decisão do Tribunal Constitucional, relativa à inconstitucionalidade da suspensão do pagamento de subsídios de férias do ano de 2012 aos trabalhadores da função pública, só ocorrido em 5 de abril de 2013, o Município não relevou nas suas demonstrações financeiras, a estimativa para férias e subsídio de férias, no montante de cerca de € 4.200.000. Assim, o MVNG relevou como custo do exercício corrente, os custos incorridos com o pagamento desses encargos.

16.4. Em 3 julho de 2013, o Tribunal de Contas concedeu o visto para o empréstimo ao Município de Vila Nova de Gaia, no âmbito do Programa de Apoio à Economia Local, no montante de 22.751.431 Euros.

16.5. Em Assembleia municipal realizada em 13 de fevereiro de 2013, foi decidida a extinção da Gaianima- Equipamentos municipais, E.E.M, dado que os objetivos definidos no art.º 62 da Lei n.º 50/12, de 31 de agosto, não foram atingidos. A deliberação de dissolução, assentava na integração das suas atividades, direitos e responsabilidades, no Município de Vila Nova de Gaia, até 31 de dezembro de 2013, facto que não se concretizou.

A Gaianima- Equipamentos municipais, E.E.M, consta do perímetro de consolidação associados às presentes demonstrações financeiras consolidadas, tendo as suas demonstrações financeiras a nível individual foram preparadas numa ótica de liquidação, que irá concretizar-se até ao final de 2014. Este facto pode influenciar a leitura das demonstrações financeiras, em termos comparativos.

Vila Nova de Gaia, 2 de junho de 2014


Virgílio Macedo, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por
Jorge Manuel da Silva Baptista Pinto, ROC n.º 1086



-----**CERTIDÃO**-----

ANTÓNIO CARLOS SOUSA PINTO, DIRETOR MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA: -----

CERTIFICA que da minuta da ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal realizada nos Paços do Município de Vila Nova de Gaia em 02 de Junho de 2014, consta de entre outras a seguinte deliberação:-----

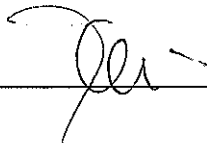
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO GRUPO MUNICIPAL REFERENTES AO ANO DE 2013-----

Despacho do Sr. Presidente: "À Câmara. 2014.05.28"-----

Deliberação: Deliberado por unanimidade **aprovar as demonstrações financeiras consolidadas do grupo municipal, referente ao ano de 2013.**-----

Mais foi deliberado submeter o presente assunto à aprovação da Assembleia Municipal. Mais se certifica que aquando da votação deste assunto estavam presentes o Exmº Senhor Presidente da Câmara, Prof. Dr. Eduardo Vítor de Almeida Rodrigues e os Exmº Senhores Vereadores Firmino Jorge Anjos Pereira; Dr. José Guilherme Saraiva de Oliveira Aguiar; Eng. Patrocínio Miguel Vieira de Azevedo; Dr. Maria Elisa Vieira da Silva Cidade Oliveira; Engª. Maria Mercês Duarte Ramos Ferreira; Drª Maria Cândida Oliveira; Dr. Delfim Manuel Magalhães de Sousa; Manuel António Correia Monteiro; Dr. Elísio Ferreira Pinto e Arq. José Valentim Pinto Miranda.-----

Vila Nova de Gaia, 30 de Junho de 2014.-----





===== **CERTIDÃO** =====

CARLA PATRÍCIA MARQUES DA SILVA, na qualidade de Primeira Secretária da Mesa Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia. =====

Certifica que da Minuta de Ata da Reunião Ordinária desta Assembleia Municipal, realizada no dia 26 de junho de 2014, consta, de entre outras, a seguinte deliberação: =====

Foi aprovada por Maioria, a Proposta da Câmara Municipal quanto às demonstrações financeiras consolidadas do grupo municipal, referente ao ano 2013.

Esta certidão é isenta por se destinar à Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia. =

Por ser verdade, fiz passar a presente certidão que assino. =====

Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia, 26 de junho de 2014

A PRIMEIRA SECRETÁRIA

(Carla Patrícia Marques da Silva, Dr^a.)